

RESUMO

PEIXOTO, Jircely da Silva Mello Peixoto. **VIOLÊNCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA CONTRA PESSOAS IDOSAS NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL.** 2023. 92f. Dissertação (Mestrado em Segurança Pública). Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil, 2023.

Introdução/importância: A população brasileira está envelhecendo mais rapidamente, o que revela ser também uma realidade crescente no estado do Pará, onde a população de pessoas idosas representa uma parcela de maior crescimento populacional da Região Norte. Diante disso, essas pessoas podem apresentar maiores vulnerabilidades sociais, físicas e emocionais, incluindo a dependência, em diferentes formas, o que predispõe às diversas situações de violência. Diante de todas as tipologias de violência contra a pessoa idosa, ressalta-se que a violência econômico-financeira, é aquela que vem apresentando nos últimos anos forte evolução, com grande número de ocorrências no Brasil. Define-se violência financeira contra pessoas idosas pelo art. 96 da Lei 10.741/2003 como “[...] discriminar pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, aos meios de transporte, ao direito de contratar ou por qualquer outro meio ou instrumento necessário ao exercício da cidadania, por motivo de idade”. **Objetivo:** Analisar os casos de violência contra a pessoa idosa no Estado do Pará, no período de 2019 a 2020, com ênfase na forma de violência econômico-financeira. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, cujos dados secundários de ocorrências de violência econômico-financeira contra pessoa idosa foram coletados na Secretária de Inteligência e Análise Criminal (SIAC). **Resultados:** A partir da análise de 40.828 registros de violência contra a pessoa idosa pela SIAC, evidenciou-se que o tipo de maior ocorrência era a violência econômico-financeira e patrimonial (59,82%). Ao analisar especificamente os 24.526 casos de violência econômico-financeira ocorridos no estado do Pará, observou-se que o tipo de maior destaque foi o furto (84,69%), seguido do estelionato (11,75%) e do crime de dano (3,54%). Observou-se que a maioria das vítimas desse tipo de violência era de pessoas idosas mais jovens (71,15%), do sexo masculino (60,75%) e casados ou em união estável (52,12%). Além disso, quanto ao local de ocorrência, foi visto que a violência ocorria, na maioria das vezes, na própria residência da pessoa idosa (36,59%). **Conclusão:** Diante dos resultados alcançados, constatou-se o crescimento da violência econômico-financeira em comparação com outros tipos de violência nos anos estudados, o que justifica a relevância desta pesquisa e estimula novos estudos sobre a temática abordada e fomenta políticas públicas de prevenção. Diante deste cenário, entende-se que toda a sociedade, em especial, os profissionais que atuam na segurança pública e na área da saúde, devem estar aptos a reconhecer e notificar os diversos tipos de violência, com o intuito de planejar estratégias de proteção às pessoas idosas e famílias.

Palavras-chave: Pessoa idosa, Violência financeira, Tipos de violência, Registros.

